



## **A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO AEROLEVANTAMENTO PARA MAPAS DE USO E COBERTURA DO SOLO: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS AEROLEVANTAMENTOS DAS IP'S DE MONTE BELO E PINTO BANDEIRA**

Patrícia Aline Bortoncello (ITI-A/CNPq), Siclério Ahlert, Rosemary Hoff, Jorge Tonietto, Ivanira Falcade (Orientador(a))

Os estudos de Indicações Geográficas têm contribuído para o desenvolvimento regional, nos quais o uso de mosaicos aerofotogramétricos permitem mapas precisos do uso e cobertura do solo. O principal objetivo dos mapas de uso e cobertura do solo das regiões das Indicações de Procedência (IP's) Monte Belo e Pinto Bandeira foi destacar com precisão os vinhedos e, no caso de Pinto Bandeira, também as áreas de outras frutíferas. Os diferentes usos foram identificados, digitalizados e classificados em tela, compondo um banco de dados em programa de SIG, em escala 1:5.000. A experiência na elaboração desses mapas, utilizando recursos de geoprocessamento com fotografias aéreas, evidenciou que a viabilidade do detalhamento depende de um aerolevanteamento qualitativo. Algumas características no plano de vôo para o aerolevanteamento, como direção e altura do vôo, além da umidade do ar e época do ano, são essenciais para a qualidade das fotografias aéreas. O aerolevanteamento na IP Monte Belo foi realizado em novembro e aquele na IP Pinto Bandeira em agosto, e os resultados se revelaram qualitativamente diferentes, refletindo diretamente na possibilidade de distinção dos diferentes usos. No mosaico de fotos aéreas da IP Monte Belo, o principal problema relacionado com áreas de sombra, consequência das características topográficas e do horário do aerolevanteamento, dificultou a precisão na detecção dos vinhedos. No caso do mosaico na IP Pinto Bandeira, a interpretação foi prejudicada pelo fato do aerolevanteamento ter sido realizado no inverno, período em que os vinhedos estão em dormência, o que dificultou a detecção dos mesmos. Além disso, a ocorrência de cultivos temporários e/ou cobertura de inverno, em alguns vinhedos, também dificultou a interpretação. Frente as dificuldades de identificação, outros métodos de reconhecimento foram utilizados, como a dedução, a partir do princípio da condução linear dos vinhedos, e o uso de imagens de satélites gratuitas disponíveis na *web*. O trabalho permitiu confirmar que os aerolevanteamentos para mapas de uso e cobertura do solo em nível de detalhe devem ser planejados em função desse objetivo, priorizado, por exemplo, aspectos temporais, que favoreçam a elaboração dos mapas.

Palavras-chave: Aerolevanteamentos, Mapas de uso e cobertura do solo, Monte Belo e Pinto Bandeira.

Apoio: UCS, FINEP.